> Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus.
> *— 1 Coríntios 6:9-10*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: Reino, fofoca, ganância, ídolos, Salvação, pecado

Interpretação:
1 Coríntios 6:9-10 - versículos da carta *do apóstolo Paulo* à igreja em Corinto. Nesta carta, Paulo aborda uma variedade de tópicos e dá instruções aos crentes sobre como viver de acordo com os princípios do evangelho. Nos versículos em consideração, Paulo adverte os coríntios sobre as consequências de uma vida cheia de pecado.

Pecados mencionados

Nesta passagem, Paulo menciona dez pecados específicos que podem impedir uma pessoa de herdar *o Reino de Deus*.

1. *Fornicadores*, isto é, aqueles que mantêm relações sexuais fora do casamento.
2. *Idólatras*, isto é, aqueles que adoram outros deuses que não o Deus da Bíblia.
3. *Adúlteros*, ou seja, aqueles que traem seus parceiros.
4. *Malakia (efeminados)*, ou seja, aqueles homens que adotam comportamentos ou atitudes considerados femininos.
5. *Sodomitas (homossexuais)* são aqueles que mantêm relações sexuais com pessoas do mesmo sexo.
6. *Ladrões* são aqueles que se apropriam daquilo que não lhes pertence.
7. *Pessoas avarentas (stingers)* que amam excessivamente o dinheiro e estão prontas para fazer qualquer coisa para obtê-lo.
8. *Bêbados* que abusam do álcool e perdem o controle sobre suas ações.
9. *Fofoqueiros (caluniadores)*, aqueles que falam mal dos outros sem qualquer fundamento para isso.
10. *Predadores (fraudadores)* são aqueles que enganam os outros para ganho pessoal.

É importante esclarecer, no entanto, que esta passagem não é dirigida apenas às pessoas mencionadas na lista. Somos todos pecadores e há áreas em nossas vidas em que podemos cometer erros. O propósito desta passagem não é condenar ou destacar certos grupos de pessoas, mas sim mostrar a importância de viver retamente e guardar os mandamentos de Deus. Devemos lembrar que o propósito desta passagem não é atiçar as chamas do ódio ou da discriminação contra certos grupos de pessoas.

Julgamento Divino

Esses versículos nos lembram que, como humanos, somos responsáveis ??por nossas ações e devemos reportar a Deus. O julgamento divino é uma realidade e, como cristãos, devemos estar sempre preparados para ele. É importante entender que nossa vida terrena é temporária e que o que fazemos nela tem consequências eternas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó Senhor, é o reino; tu estás acima de tudo.
> *— 1 Crônicas 29:11*

Livro: Antigo Testamento / 1 Crônicas
Temas: Reino, Todo-Poderoso, força, adoração

Interpretação:
O versículo *1 Crônicas 29:11* expressa a majestade e o poder do Senhor sobre todas as coisas no céu e na terra. Deus é o senhor de todas as coisas e, portanto, toda glória, vitória e honra pertencem a Ele. Este versículo enfatiza o domínio e supremacia absolutos de Deus no universo.

O fato de Deus ser o dono de tudo no céu e na terra tem implicações importantes em nossas vidas. Muitas vezes nos apegamos ao que temos: trabalho, família, casa, dinheiro. No entanto, na realidade, tudo pertence a Deus. Somos apenas administradores daquilo que Deus nos deu. Devemos entender que tudo o que temos é um presente de Deus e, portanto, devemos usá-lo para a Sua glória.

Este versículo também enfatiza a superioridade de Deus. Ele é o rei de todos e seu trono é o mais alto de todos. Ele é o verdadeiro governante, e todos os outros reis são meros mortais com

limitações. Deus é o verdadeiro dono de nossos corações e de nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao Rei eterno, o Deus único, imortal e invisível, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém.
> *— 1 Timóteo 1:17*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: Reino, Todo-Poderoso, Deus, adoração

Interpretação:
Primeira Timóteo 1:17 nos apresenta um glorioso hino de louvor a Deus. Neste versículo, o apóstolo *Paulo* exalta a eternidade, a sabedoria, a soberania e a glória de Deus, reconhecendo-O como o único digno de honra e adoração.

Primeiro, Paulo chama Deus de *"Ao Rei eterno"*, significando que Ele é o governante supremo e eterno de toda a criação. Isso implica que Deus sempre existiu e sempre existirá, ou seja, Ele é imortal. Além disso, Deus é invisível, o que significa que não podemos vê-Lo com nossos olhos físicos, mas podemos sentir Sua presença por meio de Suas obras e de Seu Espírito.

Segundo, Paulo descreve Deus como o único sábio, refletindo Sua posição como o único ser supremo com verdadeira sabedoria e conhecimento. Esta é uma declaração importante porque implica que nenhum outro ser pode se comparar a Deus em sabedoria e conhecimento.

Finalmente, Paulo conclui o versículo afirmando a glória e a honra de Deus para todo o sempre. A palavra *"amém"* usada no final do versículo significa *"assim seja"*, implicando que as declarações feitas sobre Deus são verdadeiras e merecem ser aceitas como tal.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão, e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
> *— 2 Pedro 1:10-11*

Livro: Novo Testamento / 2 Pedro
Temas: Reino, chamado, obediência, recompensa

Interpretação:
2 Pedro 1:10-11 nos lembra da importância de sermos firmes em nosso chamado e eleição. A palavra *"chamado"* refere-se ao chamado de Deus para nossas vidas, e a palavra *"eleição"* significa que Deus nos escolheu para fazer parte do Seu povo.

Esta é a promessa que *Pedro* faz aos crentes que confessaram *Jesus Cristo* como seu Senhor e Salvador. Pedro nos garante que se vivermos de acordo com os princípios de Deus e fizermos a Sua vontade, seremos recebidos no Reino eterno com entrada abundante e generosa.

Perseverança na Fé

Neste versículo, Pedro encoraja-nos a perseverar na fé e a tomar medidas para garantir a nossa chamada e eleição. A vida pode ser difícil e muitas vezes sentimos que estamos prestes a cair. Mas se mantivermos a nossa fé em Deus e trabalharmos para fortalecer a nossa chamada e eleição, podemos ter a certeza de que nunca cairemos.

O Reino Eterno do Senhor

Esses versículos representam a promessa que Deus faz a cada pessoa que confia Nele. Ele nos assegura que não importam nossas circunstâncias ou provações na terra, podemos ter certeza da vida eterna no céu na presença de nosso *Senhor e Salvador Jesus Cristo*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos.
> — *Apocalipse 20:6*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: Reino, morte, Messias, Ressurreição

Interpretação:
Apocalipse 20:6 fala da importância da primeira ressurreição e que aqueles que dela participam não enfrentarão a segunda morte. A primeira ressurreição se refere ao momento em que *os crentes em Jesus* serão ressuscitados quando Ele retornar. Este evento ainda não aconteceu, mas as Escrituras nos dão uma visão profética do que acontecerá no futuro.

O que significa a segunda morte?

A segunda morte se refere ao julgamento final, onde todos os que não confiaram *em Jesus como seu Salvador* enfrentarão a condenação eterna no lago de fogo. As Escrituras nos mostram claramente que a segunda morte é algo a ser evitado a todo custo. Aqueles que participarem da primeira ressurreição não enfrentarão esse julgamento final, mas serão recebidos na eternidade com o Senhor.

Como podemos aplicar este versículo às nossas vidas?

Este versículo é um chamado para que os crentes mantenham a fé e continuem a confiar em Jesus até o fim. Nosso objetivo como cristãos é experimentar a primeira ressurreição e evitar a segunda morte. Para isso, devemos reconhecer a importância de seguir a Cristo obedientemente e viver nossas vidas de acordo com a Sua vontade. Devemos nos esforçar para permanecer firmes em nossa fé enquanto superamos as provações e tentações que surgem em nosso caminho.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento

> dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular.
> *— Efésios 2:19-20*

Livro: Novo Testamento / Efésios
Temas: Reino, Igreja, Jesus, profecia

Interpretação:
Efésios 2:19-20 nos fala sobre ser incluído na família de Deus. Antes de conhecermos *a Cristo*, éramos considerados estranhos, separados da promessa de Deus. Mas pela fé em *Jesus* nos tornamos filhos e membros da família de Deus.

Esses versículos também destacam a importância dos *apóstolos e profetas* como fundamentos da fé cristã. Esses líderes sagrados, juntamente com *Jesus Cristo* como a principal pedra angular, são responsáveis ??por edificar a igreja e guiar os crentes no caminho da verdade e da salvação.

Quem são os apóstolos e profetas?

Apóstolos são aqueles que foram chamados e enviados por Cristo para pregar o Evangelho e estabelecer a igreja na terra. A Bíblia menciona os primeiros doze apóstolos escolhidos por Jesus Cristo antes de Sua morte e ressurreição.

Por outro lado, os profetas são aqueles que falam em nome de Deus e proclamam Sua mensagem às pessoas. No Antigo Testamento encontramos vários profetas como *Isaías, Jeremias, Ezequiel* e outros que anunciaram a vinda *do Messias*.

Jesus Cristo, a pedra angular

A segunda parte dos versículos indica que Jesus Cristo é a pedra angular dessa estrutura espiritual. Isso significa que Ele é o principal fundamento da fé cristã, e tudo que é construído sobre Ele deve ser consistente com Seus ensinamentos e exemplos.

A pedra angular era um elemento fundamental na construção de edifícios antigos, pois era ela que ligava duas paredes e conferia estabilidade e resistência à estrutura. Da mesma forma, Jesus Cristo é o elo entre os crentes em todo o mundo e dá força e unidade à Igreja.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.
>
> *— Gálatas 5:19-21*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: Reino, raiva, corpo, ídolos, sexualidade, pecado

Interpretação:
Em sua Epístola aos Gálatas, o apóstolo *Paulo* lista ações que são consideradas obras da carne e diz abertamente que aqueles que as praticam não herdarão *o Reino de Deus*. É importante distinguir entre as obras da carne e o pecado. Todos nós pecamos, mas quando aceitamos *Jesus como nosso Salvador*, *o Espírito Santo* nos ajuda a vencer a tentação de pecar. Entretanto, se vivermos de acordo com as obras da carne, não poderemos experimentar as bênçãos de Deus.

?bras da carne

Algumas das obras da carne mencionadas em *Gálatas 5:19-21* incluem adultério, fornicação, impureza e luxúria. Fornicação envolve ter relações sexuais fora do casamento, enquanto adultério envolve ter relações sexuais com alguém que não seja o cônjuge. Impureza se refere a pensamentos, palavras e ações impuras, enquanto luxúria é um forte desejo sexual.

Idolatria e bruxaria também são mencionadas — práticas que envolvem adorar deuses falsos em vez do Deus verdadeiro. Inimizades, discussões, ciúmes, raiva e desentendimentos são atitudes que podem causar grandes danos a qualquer relacionamento. Dissensão e heresia são divisões e mentiras que podem enfraquecer nossa fé.

Ciúmes e assassinatos são impulsos perigosos que podem causar danos físicos e emocionais às pessoas, e embriaguez e orgias são formas de excesso que podem afetar seriamente nossa saúde. É importante lembrar que essas obras da carne são contrárias à vontade de Deus. À medida que desenvolvemos nosso relacionamento com Deus, Seu Espírito nos ajuda a liberá-los e a viver de acordo com Sua vontade.

Portanto, em nossas vidas devemos tentar nos distanciar dessas obras da carne e nos esforçar para viver em obediência a Deus. Isso inclui, por exemplo, abandonar a imoralidade sexual e buscar a pureza e a castidade, abandonar a idolatria para adorar somente o Deus verdadeiro e abandonar a

raiva e a contenda para buscar a paz e o amor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é o nosso legislador, o Senhor é o nosso rei; é ele que nos vai salvar.
> *— Isaías 33:22*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: Reino, justiça, Salvação

Interpretação:
A Bíblia apresenta Deus de muitas maneiras, uma das quais é como Juiz, Legislador e Rei. *Isaías 33: 22* descreve essa essência divina que governa a humanidade e seu destino.

Deus, nosso Juiz

Isaías 33:22 apresenta Deus como um Juiz. Um juiz é alguém que administra a justiça em um tribunal, mas com Deus, Sua justiça se manifesta não apenas no nível terreno, mas também no espiritual. Ele conhece nossos pensamentos, ações e motivações mais profundos.

Como Juiz, Deus é justo, nunca comete erros e sempre julga com sabedoria divina. Isso pode ser um conforto para aqueles que confiam Nele, pois sabem que estão recebendo um veredito justo e imparcial.

Como podemos aplicar isso em nossas vidas?

Devemos lembrar que cada ação que tomamos nesta vida tem consequências e que há alguém que julgará nossas ações. Devemos buscar justiça em nosso próprio comportamento e ajudar os outros a fazerem o mesmo. Além disso, devemos acreditar que Deus nos julgará com sabedoria e justiça divinas, não importa o que aconteça neste mundo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Como são belos nos montes os pés daqueles que anunciam boas novas, que proclamam a paz, que trazem boas notícias, que proclamam salvação, que dizem a Sião: “O seu Deus reina!”
>
> *— Isaías 52:7*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: Reino, paz, Salvação

Interpretação:
Isaías 52:7 é uma passagem poderosa que fala da beleza daqueles que trazem boas novas e proclamam a paz. O profeta *Isaías* se dirige a Sião, a cidade de Deus, para lhe dizer que Deus reina e que a salvação está próxima. Esta passagem pode ser interpretada de várias maneiras, mas uma coisa é clara: *esta mensagem é de esperança e alegria*.

A beleza dos pés daqueles que trazem boas novas

O versículo começa com uma descrição da beleza dos pés daqueles que trazem boas novas. Isso pode parecer estranho, visto que normalmente não pensamos em pés como belos ou atraentes. Mas a imagem aqui é poética e simbólica.

Os pés são o meio pelo qual os mensageiros viajam pelo mundo, espalhando as boas novas. Os mensageiros parecem belos porque fazem algo importante e valioso: trazem esperança e alegria para aqueles que os ouvem.

Proclamando paz e salvação

O próximo aspecto importante do versículo é a proclamação de paz e salvação. O mensageiro aqui não apenas traz boas novas, mas também proclama o fim da guerra e a chegada da paz. A palavra *"shalom"* em hebraico significa tanto *"paz"* quanto *"salvação"*, portanto, essas duas ideias andam de mãos dadas neste versículo. A questão é que Deus reina, e Sua vitória trará paz e salvação ao Seu povo.

Um chamado a Sião

Finalmente, Isaías se dirige diretamente a Sião, a cidade de Deus. Ele diz a Sião que Deus reina ali e, portanto, há motivos para esperança e alegria. Este chamado a Sião é um convite ao povo de Deus para se alegrar na vitória do seu Senhor e confiar que Ele trará salvação e paz.

———
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Em resposta, Jesus declarou: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”.
> *— João 3:3*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Reino, renascimento, compreensão

Interpretação:
Neste versículo, *Jesus* está falando com *Nicodemos*, um fariseu e membro do Sinédrio. Nicodemos reconhece Jesus como um mestre divino e vai até Ele com perguntas. Em resposta, Jesus lhe diz que ele deve nascer de novo para ver o *Reino de Deus*.

Este é o conceito de *"nascer de novo"*. Jesus está falando sobre o renascimento espiritual que ocorre quando alguém se torna seguidor de Cristo. É uma transformação total que muda seu coração, mente e alma.

O que significa nascer de novo?

Nascer de novo significa deixar nossa antiga vida pecaminosa para trás e começar uma nova vida em Cristo. É uma admissão de que somos pecadores e que precisamos de salvação. Isso significa crer em Jesus como nosso Salvador e seguir Seus ensinamentos.

A maioria das pessoas pensa no batismo quando ouve a frase *“nascer de novo”*. Embora o batismo seja um símbolo importante do renascimento espiritual, ele não é um renascimento em si. O renascimento espiritual ocorre em seu coração quando você aceita Cristo como seu Salvador.

Por que é importante nascer de novo?

Isto é importante porque sem renascimento espiritual não podemos entrar no Reino de Deus. Como Jesus disse em *João 3:5: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito”*. A água neste versículo se refere ao batismo, que também é um símbolo de renascimento espiritual.

Nascer de novo também é importante porque muda nossas vidas. Quando nascemos de novo, recebemos o Espírito Santo, que nos dá o poder de viver uma vida santa em obediência a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Respondeu Jesus: “Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito.”
> *— João 3:5*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Reino, batismo, renascimento, Espírito

Interpretação:
Antes de nos aprofundarmos no significado do versículo em questão, é importante entender o contexto em que ele foi falado. Neste capítulo, *Nicodemos*, um fariseu e líder judeu, visita *Jesus* à noite para lhe fazer perguntas sobre a vida eterna e o *Reino de Deus*. Nicodemos, confuso, pergunta como pode *“nascer de novo”* se já é adulto.

Este versículo tem sido interpretado de forma diferente por diferentes denominações cristãs. Entretanto, a maioria concorda que *“nascido da água”* se refere ao batismo e *“nascido do Espírito”* se refere ao renascimento espiritual.

Em outras palavras, para entrar no *Reino de Deus*, a pessoa precisa ser batizada e fazer uma mudança interna em seu coração.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tu, Senhor, reinas para sempre; teu trono permanece de geração em geração.
> *— Lamentações 5:19*

Livro: Antigo Testamento / Lamentações
Temas: Reino, Deus, confiabilidade

Interpretação:
“Lamentações” é um dos livros mais comoventes do *Antigo Testamento*, seu autor *Jeremias* lamenta a destruição de Jerusalém e o exílio do povo de Deus. Embora o choro e a tristeza sejam uma constante em todos os seus escritos, no *capítulo 5, versículo 19*, Jeremias nos lembra uma grande verdade quando escreve: *“Tu, Senhor, reinas para sempre; teu trono permanece de geração em geração”*.

Em muitos casos, a vida pode nos apresentar circunstâncias tristes e dolorosas, doenças, perdas, fracassos, etc. Sentimos que tudo está mudando e nada mais será como antes. Nesses momentos é fácil perder a fé e a esperança, mas devemos lembrar que Deus nunca muda e Sua constância é eterna. Este versículo é um lembrete de que Deus é eterno, que Seu amor e fidelidade são infalíveis e que Seu trono de justiça permanecerá para sempre.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: O Reino de Deus está próximo de vocês.
> *— Lucas 10:9*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Reino, Evangelização, cura, proximidade, doença

Interpretação:
Lucas 10:9 é um chamado aos discípulos *de Jesus* para curar os doentes e proclamar a vinda *do Reino de Deus*.

Cura e esperança

Nesta passagem bíblica, *Jesus* dá aos Seus discípulos uma tarefa que vai além da simples cura dos doentes. Ele lhes pede que levem esperança e alívio aos que sofrem de doenças e enfermidades. Curar o corpo é importante, mas curar o espírito e a mente também o é, e é isso que a vinda do Reino de Deus traz. A cura pode ser não apenas física, mas também emocional e espiritual.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

Mateus 7:7-8

> Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.
>
> *— Lucas 12:32*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: Reino, Pai, medo

Interpretação:
O versículo é retirado de Lucas 12, onde *Jesus* fala aos Seus discípulos e à multidão sobre os perigos da hipocrisia, da rivalidade e da preocupação excessiva com bens materiais. Jesus os adverte a estarem preparados para a Sua vinda e a confiarem na providência de Deus.

O significado da palavra "pequeno rebanho"

A primeira parte do versículo, "Não tenham medo, pequeno rebanho", é uma expressão que tem duplo sentido no contexto bíblico. Por um lado, refere-se aos discípulos e crentes que seguiam Jesus, que naquela época eram um grupo relativamente pequeno, perseguido pelas autoridades religiosas e políticas da época. *Jesus* fala com ternura a eles e assegura-lhes que não devem ter medo, pois *o Pai* os protegerá e lhes dará *o Reino dos Céus*.

Por outro lado, a expressão "pequeno rebanho" evoca a imagem de pastores cuidando de suas ovelhas — animais fracos e vulneráveis ??diante dos perigos do mundo. *Jesus* é apresentado como *o Bom Pastor* que guia e protege o Seu rebanho e está disposto a dar a Sua vida por eles.

A promessa do Reino de Deus

A segunda parte do versículo, “pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino”, é uma promessa divina que Jesus faz aos Seus seguidores. *O reino de Deus* é o tema central da Sua mensagem e implica o governo de Deus sobre o mundo, no qual reinarão a justiça, a paz e a plenitude de vida que todos almejamos.

Jesus assegura-lhes que esta promessa será cumprida não por causa dos méritos dos discípulos, mas porque *o Pai* escolheu conceder-lhes esta dádiva. Esta é uma expressão da graça e generosidade divinas, oferecendo-nos a salvação e a vida eterna como um presente gratuito que não podemos ganhar nem comprar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “O tempo é chegado”, dizia ele. “O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!”
> *— Marcos 1:15*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: Reino, conversão, fé, arrependimento

Interpretação:
Marcos 1:15 faz parte da passagem em que *Jesus* inicia Seu ministério terreno pregando *o Evangelho* e realizando milagres em nome de Deus. Neste versículo, Jesus faz um chamado à ação.

A plenitude dos tempos e o Reino de Deus

Para entender o significado de *Marcos 1:15*, é importante entender o contexto bíblico em que foi escrito. O Antigo Testamento frequentemente fala do *"reino de Deus"* como um estado futuro de redenção e salvação. O profeta *Isaías* profetizou que *o Messias* traria um tempo de alegria e restauração para o povo de Deus *(Isaías 61:1-3)*.

Quando Jesus iniciou Seu ministério público, Ele confirmou que o tempo profetizado havia chegado e que o reino de Deus estava próximo. Jesus não estava falando de um reino político ou territorial, mas de um reino espiritual de salvação e redenção. O Novo Testamento fala desse reino como uma realidade presente e futura; ele já se realizou na pessoa de Jesus, mas também se realizará plenamente no futuro, quando Jesus retornar para estabelecer Seu Reino na terra.

Um chamado ao arrependimento e à Fé

Jesus disse que, uma vez que o Reino de Deus está próximo, é necessário arrepender-se e crer no Evangelho. O arrependimento é uma resposta à graça de Deus; é um reconhecimento de que o pecado nos separa de Deus, uma disposição para mudar nossos caminhos e um desejo *de nos reconciliarmos com Deus por meio de Cristo*. A fé, por outro lado, é uma confiança na obra redentora de Jesus na cruz, a certeza *de que Ele é o Filho de Deus e o Salvador do mundo*.

O chamado ao arrependimento e à fé é um chamado à salvação. Deus deseja que todas as pessoas se arrependam e creiam Nele para que possam ter a vida eterna. O arrependimento e a fé não são

um processo único, mas um compromisso e um modo de vida contínuos. Todos os dias devemos renovar nossa fé em Deus e nos arrepender de nossos erros e pecados.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus.
> *— Mateus 16:19*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, céu, mundo

Interpretação:
O Evangelho de Mateus é um relato do ministério e dos ensinamentos *de Jesus*, com foco no estabelecimento do Reino de Deus na terra. Mateus 16 enfatiza a importância de crer *em Jesus como o Messias* e se comprometer a segui-Lo. Um dos versículos destacados em *Mateus 16:19* diz respeito às "chaves do reino dos céus", que *Cristo* entrega *a Pedro* como cabeça da Igreja.

O significado das chaves

No Antigo Testamento, as chaves simbolizam poder e autoridade para governar um país e fazer cumprir a lei. Ou seja, as chaves representam acesso ao controle e à liderança. Portanto, quando Jesus anuncia a Pedro que lhe dará as chaves do reino dos céus, Ele está lhe dando autoridade para governar e pregar o evangelho na terra.

O significado da chave

O significado das "chaves do reino dos céus" é que, por meio delas, Pedro tem autoridade para agir na terra em nome de Deus. Pedro é comissionado a fazer discípulos e pregar *o evangelho de Jesus Cristo* em sua plenitude. Isso inclui responder às perguntas e dúvidas dos crentes, bem como daqueles que ainda não conhecem a Cristo.

Usando as chaves

As chaves do reino dos céus nos falam sobre nossa autoridade como cristãos para proclamar e pregar o evangelho de Cristo. Se somos verdadeiros seguidores de Jesus Cristo, também temos

acesso ao poder e à autoridade que essa chave nos dá. Mas não se trata apenas de pregar; significa também que tudo o que ligarmos ou desligarmos na terra será ligado ou desligado no céu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Então disse Jesus: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”.
> *— Mateus 19:14*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, crianças, céu

Interpretação:
Mateus 19:14 fala sobre crianças. Com esta declaração, *Jesus* enfatiza a importância das crianças para entrar no Reino dos Céus.

A atitude de Jesus em relação às crianças

Jesus sempre demonstrou grande compaixão e amor pelas crianças, aceitando-as sem julgamento ou discriminação. Este versículo nos mostra a atitude de Jesus em relação a elas: Ele não apenas amava as crianças, mas as considerava a base para o exercício da fé e sua participação no Reino dos Céus.

O que significa "deixai vir a mim as criancinhas"?

A frase *"deixai vir a mim as criancinhas"* nos diz a importância de aceitar as crianças e não sobrecarregá-las com um fardo que elas não estão preparadas para carregar. Devemos aprender com elas e permitir que se relacionem com Jesus a partir de sua própria perspectiva infantil, sem tentar impor-lhes uma religião que seja feita sob medida para nós.

Por que as crianças são importantes no Reino dos Céus?

Jesus fala da pureza e da ausência de preconceito que as crianças têm para enfatizar a importância da inocência e da humildade. Para entrar no Reino dos Céus, devemos nos aproximar de Deus de forma simples e imparcial, como crianças que desconhecem as linhas divisórias criadas pelos adultos neste mundo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim.
> *— Mateus 24:14*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, Evangelização, mundo, fim dos tempos

Interpretação:
Mateus 24:14 é um dos versículos mais importantes da Bíblia. Ele descreve o propósito final de ensinar e pregar o evangelho no mundo. O evangelho do reino é a boa nova da vinda *do reino de Deus* à terra e o papel fundamental *de Jesus Cristo* nele.

O fato de ser pregado em todo o mundo como um testemunho a todas as nações é significativo porque significa que todas as pessoas devem conhecer a verdade antes *da vinda final do nosso Salvador*.

Análise aprofundada

O propósito de pregar o evangelho em todo o mundo como um testemunho a todas as nações é claro: capacitar as pessoas a receber o dom da vida eterna. Em outras palavras, é uma indicação clara de que Deus não deseja que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao conhecimento da Sua verdade e sejam salvos.

Este versículo aponta para o que é chamado de Grande Comissão, que convoca os cristãos a irem ao mundo e pregarem o evangelho a todas as pessoas. Isso se aplica não apenas a pastores e pregadores, mas a cada um de nós, visto que cada cristão é um embaixador do reino. Devemos levar a mensagem do evangelho às pessoas não apenas por meio de palavras, mas também por meio de comportamento, atitudes e ações.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus.
> — *Mateus 3:2*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, céu, proximidade, arrependimento

Interpretação:
Neste versículo da Bíblia podemos encontrar uma frase muito importante que nos chama ao arrependimento e à preparação para receber o Reino dos Céus. Mas o que realmente significa arrepender-se?

O arrependimento é um processo que envolve admitir nossos pecados, sentir dor por eles e mudar nosso estilo de vida. É um ato de humildade que nos motiva a nos aproximar de Deus e buscar Seu perdão.

O Reino dos Céus refere-se ao lugar onde Deus reina e onde Seus filhos serão aceitos após a morte. Mas é também um estado de graça que podemos alcançar aqui na terra vivendo de acordo com os mandamentos de Deus. É um estado de paz, amor e felicidade que podemos experimentar se nos aproximarmos de Deus e seguirmos os Seus ensinamentos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Daí em diante Jesus começou a pregar: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”.
> — *Mateus 4:17*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, conversão, Evangelização, céu, Jesus, arrependimento

Interpretação:
O versículo *Mateus 4:17* é um chamado ao arrependimento e uma promessa de que o reino dos céus já chegou. Neste contexto, **Jesus** inicia seu ministério público. Ele está falando ao povo depois de ser batizado por **João Batista** e tentado por Satanás no deserto.

Arrepender-se significa reconhecer e confessar o pecado, sentir arrependimento e dor por tê-lo cometido e comprometer-se a não cometê-lo novamente. Na vida de Jesus, vemos que o arrependimento era um tema recorrente. A mensagem de arrependimento é um convite para voltarmos a Deus e ao seu plano para nossas vidas.

O reino dos céus é onde **Deus** reina supremo e tem poder absoluto. É o lugar onde aquelas pessoas que aceitaram **Jesus como seu Salvador** receberão a sua recompensa eterna. É um reino de amor, justiça e paz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo.
> *— Mateus 4:23*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, Evangelização, cura, Jesus, aprender, doença

Interpretação:
Um dos aspectos mais notáveis ??do ministério *de Jesus* na terra foi Sua capacidade de ensinar e curar. *Mateus 4:23* detalha como ele percorreu a Galileia, ensinando nas sinagogas e proclamando o evangelho do Reino. Mas não apenas isso, como mostra a segunda parte do versículo, Jesus também se dedicou a curar e aliviar as enfermidades do povo.

Ensinamentos de Jesus

Uma das coisas que torna os ensinamentos de Jesus únicos é que eles iam além do que era considerado tradicional no judaísmo. Ele frequentemente desafiava as crenças e expectativas culturais de sua época, oferecendo uma perspectiva nova e revolucionária. Ele enfatizava a importância do amor, da humildade, da compaixão e do perdão.

Os ensinamentos de Jesus tiveram um impacto profundamente transformador na vida daqueles que o ouviam. Suas palavras ofereciam sabedoria prática para viver e superar os desafios da vida cotidiana. Ainda hoje, podemos encontrar orientação e sabedoria em Seus ensinamentos para viver nossos valores.

A cura de Jesus

Jesus também se dedicou a curar e aliviar o sofrimento daqueles que estavam doentes e precisavam de Sua ajuda. Ele curou doenças físicas, mas também curou corações partidos e aliviou dores emocionais. Essa compaixão pelo sofrimento humano permitiu-Lhe dar esperança aos desesperados e miseráveis.

Em *Mateus 9:35*, vemos uma descrição semelhante à de *Mateus 4:23*, que nos dá um quadro mais completo da missão de cura de Jesus. O texto diz: *"Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças"*. Claramente, a cura era parte integrante do ministério de Jesus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.
> *— Mateus 5:10*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, perseguição, justiça

Interpretação:
O versículo em Mateus 5:10 comunica que aqueles que são perseguidos por fazerem o que é certo e agradável aos olhos de Deus encontrarão seu lar no reino dos céus. Mas o que significa exatamente *"perseguição por causa da justiça"*? Isto pode ser interpretado como enfrentar desafios para fazer a coisa certa, recusar-se a fazer o que é errado ou resistir à tentação. Isto também pode referir-se a resistir à injustiça e à opressão, ser um defensor dos outros, ajudar os necessitados e falar contra a corrupção e a exploração.

Este versículo pode ser um grande conforto e motivação para aqueles que são perseguidos por fazerem o que é certo e tentarem viver uma vida justa. Pode ser muito difícil tomar decisões morais difíceis e nem sempre é fácil lidar com as consequências negativas que se podem seguir, como a discriminação, a exclusão e o isolamento. Porém, este versículo nos garante que Deus está do nosso lado e que nosso sacrifício não é em vão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus.
> — *Mateus 5:19*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, céu, lei, aprender, obediência

Interpretação:
Mateus 5:19 contém uma lição valiosa para cada um de nós. Este versículo conclui as observações *de Jesus* sobre a relação entre a Lei e Seus ensinamentos. Em outras palavras, Jesus estabelece que o amor deve ser o fundamento de nossas vidas e que devemos guardar os mandamentos de Deus e ensiná-los aos outros para sermos verdadeiramente bons aos olhos de Deus.

O que significa ser "o menor no reino dos céus"?

Nesta passagem, Jesus defende os mandamentos menores e menos significativos com o mesmo zelo que os grandes. Ele diz que ninguém deve quebrar nenhum mandamento, por menor que seja, e que devemos ensinar os outros a vivê-los. Jesus não está dizendo que os mandamentos menores são menos importantes, mas que todos os mandamentos de Deus devem ser guardados igualmente.

Por que é importante guardar os mandamentos de Deus?

Os mandamentos de Deus são o caminho para a nossa salvação. Deus nos ama e quer o melhor para nós, e Ele sempre nos dá mandamentos para nos guiar no caminho certo da vida. Se guardarmos os mandamentos de Deus, teremos uma vida mais plena e feliz. Além disso, Jesus nos ensina que devemos ensinar os mandamentos de Deus aos outros, o que significa que, ao fazer isso, também ajudaremos outros a terem uma vida mais plena e feliz.

O que significa ser “chamado grande no reino dos céus”?

Jesus nos diz que, se guardarmos os mandamentos de Deus e os ensinarmos aos outros, seremos considerados “grandes no reino dos céus”. Isso significa que, ao obedecer a Deus e compartilhar

Seus ensinamentos com os outros, seremos recompensados ??no reino dos céus. Devemos nos esforçar para ser um exemplo de amor e obediência a Deus para aqueles ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.
> *— Mateus 5:3*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, bênção, céu, humildade

Interpretação:
O versículo bíblico de *Mateus 5:3* fala sobre a bênção que advém àqueles que são humildes e conscientes de sua necessidade de Deus. A expressão *"pobres em espírito"* não se refere necessariamente à carência material, mas sim a uma atitude de humildade diante de Deus. Isso é fundamental para quem deseja experimentar a salvação e a vida eterna.

O que significa ser "pobres em espírito"?

A beleza deste versículo é que ele não se refere a uma condição econômica, mas a um estado de espírito. O conceito de "pobres em espírito" refere-se àqueles que reconhecem sua necessidade de Deus e dependem Dele para tudo. Essa atitude de humildade é fundamental para o nosso relacionamento com Deus e para vivermos uma vida plena e satisfatória.

O que significa "o Reino dos céus"?

Neste versículo, *Jesus* fala do "o Reino dos céus", que se refere à presença e ao governo de Deus. Ser "pobres em espírito" significa que reconhecemos nossa necessidade de Deus e que somos totalmente dependentes Dele para nossa salvação e nossas vidas. Dessa forma, recebemos a bênção da presença de Deus em nossas vidas e vivemos sob Seu governo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.
> — *Mateus 6:33*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, alimento, justiça

Interpretação:
Mateus 6:33 ocorre no contexto do sermão *de Jesus* ao povo no monte. Nesta passagem, Jesus discute vários ensinamentos sobre viver de forma justa e piedosa diante de Deus.

No versículo 33, Jesus enfatiza a importância de buscar *o reino de Deus e Sua justiça* acima de tudo, assegurando-nos de que Deus proverá para nós se seguirmos Seus mandamentos.

Interpretação do versículo

Este versículo é uma declaração fundamental sobre a importância de manter Deus no centro de nossas vidas. Jesus nos ensina que nossa primeira prioridade deve ser buscar o reino de Deus e Sua justiça.

Buscar o reino de Deus significa buscar a presença e o poder de Deus em nossas vidas. Buscar a justiça de Deus significa viver uma vida que reflita os valores e princípios de Deus.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Vocês, orem assim: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”
> — *Mateus 6:9-10*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, Pai, céu, humildade, Oração, mundo

Interpretação:

Mateus 6:9-10 faz parte dos ensinamentos *de Jesus* sobre a oração, especificamente como orar de forma eficaz e significativa. Neste versículo, Jesus dá aos Seus discípulos uma oração modelo comumente conhecida como *"Pai Nosso"*.

Pai nosso, que estás nos céus

A oração começa com as palavras "Pai nosso, que estás nos céus", o que significa que o Deus que os discípulos estão invocando e adorando é *o Pai Celestial* de todos os crentes. Ao chamar Deus de "Pai", Jesus está ensinando-lhes que Deus é pessoal e cuida de cada um deles individualmente.

Santificado seja o teu nome

"Santificado seja o teu nome" é a próxima linha da oração. Em outras palavras, os crentes devem santificar ou honrar o nome de Deus, reconhecendo Sua santidade e colocando-O em um lugar de reverência.

Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade

Esta passagem é um lembrete de que devemos buscar primeiro *o reino de Deus e a Sua vontade*. Quando oramos para que o reino de Deus venha e para que Sua vontade seja feita na terra, entregamos nossas vidas a Ele e confiamos que Ele sabe o que é melhor para nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.
> *— Mateus 7:21*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: Reino, Pai, céu, obediência, Salvação

Interpretação:
Mateus 7:21 é um versículo extremamente importante para os cristãos entenderem a fim de entrarem no *Reino dos Céus*. Neste versículo, *Jesus* diz aos Seus discípulos que nem todos os que O chamam de "Senhor, Senhor" entrarão no Reino dos Céus. Somente aqueles que fazem a vontade *do Pai Celestial* podem entrar.

O que significa "fazer a vontade de meu Pai"?

Mateus 7:21 é um versículo simples, mas frequentemente mal compreendido. Muitas pessoas pensam que podem ganhar o favor de Deus praticando boas ações ou seguindo certas regras e rituais religiosos. No entanto, não é isso que Jesus está dizendo aqui.

"Fazer a vontade de meu Pai" significa, em última análise, estar em um relacionamento amoroso e obediente com Deus. Em outras palavras, quando amamos a Deus de todo o nosso coração, alma, mente e força, tudo o que fazemos está, na verdade, fazendo a Sua vontade. Jesus confirmou isso em outro lugar quando Lhe perguntaram qual era o mandamento mais importante:

“Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças’ O segundo é este: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’ Não existe mandamento maior do que estes” (Marcos 12:30-31).

Como podemos aplicar este versículo às nossas vidas?

Em vez de nos concentrarmos em ações que nos farão ganhar o favor de Deus, devemos nos concentrar em nosso relacionamento com Ele. Devemos nos esforçar para amá-Lo com todo o nosso ser e nos submeter à Sua vontade. E devemos fazer isso não apenas em questões religiosas, mas em todos os aspectos de nossas vidas.

Além disso, este versículo nos lembra da importância da autenticidade da nossa fé. Não basta apenas nos chamarmos de cristãos ou dizermos *"Senhor, Senhor"* se não fizermos a vontade de Deus em nossa vida diária. Devemos ser genuínos em nossa fé, vivendo-a, e isso é realmente importante.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem é esse Rei da glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da glória!
> *— Salmo 24:10*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: Reino, reconhecer, adoração

Interpretação:

O *Salmo 24:10* exalta o poder e a majestade de Deus. O salmista pergunta: "Quem é este Rei da glória?" e responde: "O Senhor dos Exércitos! Ele é o Rei da glória!", afirmando assim a divindade de Deus e a Sua soberania sobre todas as coisas. Esta frase tem sido usada há séculos na adoração e no louvor a Deus, e permanece como um poderoso lembrete de quem Ele é e da nossa humilde posição diante Dele.

A natureza do Criador

A pergunta "Quem é este Rei da glória?" leva-nos a refletir sobre a natureza de Deus e a Sua realeza. Ele é o criador e preservador de todas as coisas, e o Seu poder e majestade são ilimitados. Ao reconhecermos isso, naturalmente sentimos reverência e admiração por Ele.

Na cultura moderna, muitas vezes tendemos a minimizar a importância de Deus e da Sua presença em nossas vidas. Mas lembrar que Ele é o Rei da glória, que a Sua presença e o Seu poder são onipresentes e oniscientes, pode nos ajudar a ver as coisas de uma nova maneira e a reconhecer a nossa dependência Dele. Ao nos submetermos à Sua majestade e poder, nos humilhamos e permitimos que Ele nos molde.

Interseção com o Novo Testamento

Além disso, o *Salmo 24:10* é especialmente relevante quando refletimos sobre a natureza *de Jesus Cristo* como o Rei da glória. No Novo Testamento, a resposta para a pergunta "Quem é este Rei da glória?" pode ser encontrada em *Efésios 5:5: "Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus"*. Aqui, o apóstolo *Paulo* afirma que *Cristo é o Rei de Deus* e que aqueles que têm herança em Seu reino devem viver vidas santas e puras.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> O Senhor será rei de toda a terra. Naquele dia haverá um só Senhor e o seu nome será o único nome.
>
> *— Zacarias 14:9*

Livro: Antigo Testamento / Zacarias
Temas: Reino, Deus

Interpretação:

Neste versículo, *Zacarias* está falando sobre um futuro em que Deus será rei de toda a terra. O conceito de governo divino aparece repetidamente na Bíblia e refere-se à soberania e ao poder de Deus sobre todas as coisas. Neste caso, Zacarias está se referindo a um futuro em que Deus estabelecerá seu governo para sempre e isso inaugurará uma nova era.

Além de ser o rei de toda a terra, Deus também é único em sua existência e em seu nome. A singularidade de Deus deriva da ideia de que não existe ninguém como ele em todo o universo. Ele é o Criador e Sustentador de todas as coisas, e não há outro ser em todo o universo que possa dizer o mesmo. A ideia da unidade de Deus pode ser encontrada em toda a Bíblia e é um dos ensinamentos centrais do Cristianismo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8